

## RESUMO

GUARI, Emi Brinatti. *Bioacumulação de mercúrio total (HgT) em tecidos de toninha, Pontoporia blainvillei, (Gervais & D'Orbigny, 1844), no litoral de São Paulo e Rio Grande do Sul – Brasil*. 2016. 84 f. Dissertação (Mestrado em Oceanografia) – Faculdade de Oceanografia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016.

O mercúrio é um elemento traço não essencial, amplamente reconhecido por ser um poluente capaz de bioacumular e biomagnificar nas teias tróficas, culminando por exemplo nos cetáceos, já que estes ocupam o topo das teias alimentares marinhas. O objetivo do presente estudo foi quantificar as concentrações de mercúrio total (HgT) no fígado e no rim de toninhas (*Pontoporia blainvillei*) recolhidas no litoral de São Paulo (N = 25) e no Rio Grande do Sul (N = 18) e correlacionar tais concentrações com parâmetros biológicos, como sexo, idade e comprimento total dos indivíduos. A determinação das concentrações de mercúrio total foi realizada segundo o método adaptado proposto por MALM *et al.* (1989) e BASTOS (1998). Alíquotas de aproximadamente 0,3 g (peso úmido) de fígado e de rim foram digeridas e posteriormente as concentrações de HgT foram definidas por espectrofotometria atômica de absorção a vapor frio (*FIMS-400, Perkin-Elmer*); as amostras foram analisadas em duplicatas junto com os brancos analíticos e materiais certificados, DOLT-4 (NRC, Canadá) e MIR-F (Material Interno de Referência para Vísceras). Já as idades foram determinadas através do método proposto por PINEDO; HOHN (2000), por meio da descalcificação dos dentes de toninhas, posterior corte em micrótomo de congelamento e leitura em microscópio óptico dos cortes corados. As análises estatísticas foram realizadas no programa *STATISTICS 7.0* para *Windows*. As concentrações de mercúrio total foram maiores nos animais coletados no Rio Grande do Sul, tanto para o fígado (4,726 mg.Kg<sup>-1</sup>), quanto para o rim (0,523 mg.Kg<sup>-1</sup>). Não foram encontradas diferenças significativas entre machos e fêmeas para os dois tecidos dos animais coletados no Rio Grande do Sul, nem entre machos e fêmeas e o tecido renal dos animais coletados em São Paulo; somente entre machos e fêmeas e o fígado dos animais coletados em São Paulo. O comprimento total e a idade são positivamente correlacionados com as concentrações de mercúrio total encontradas no fígado e no rim dos animais das duas localidades, com exceção das concentrações de mercúrio total no rim e a idade dos animais coletados no Rio Grande do Sul. É importante ressaltar que o mercúrio é um elemento tóxico presente no ambiente vindo de origem natural e antrópica, e que pode conseqüentemente, contaminar ecossistemas inteiros, causando problemas ecológicos graves.

Palavras-chave: Elemento-traço. Fígado. Rim.